



II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

AVALIAÇÃO DO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL DE NOVILHAS DE CORTE SUPLEMENTADAS A PASTO NO PERÍODO TRANSIÇÃO DAS ÁGUA/ SECA

MARTINS, SCS¹, FERREIRA, SF¹, ANDRADE, FFMde², MAGALHÃES, AL², ALMEIDA, HO³

¹Servidor, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil. susi,cristina@ifnmg.edu.br; ²Discente, Medicina Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil; ³Médico Veterinário

A suplementação a pasto desempenha um papel crucial na otimização da produção de carne bovina, fundamentalmente em localidades com características de pastagem que podem não fornecer todos os nutrientes necessários, em decorrência dos longos períodos de estiagem. Neste sentido, objetivou-se com este estudo avaliar o ECC de novilhas de corte submetidas a suplementação com proteínados no período de transição água/seca. O presente estudo foi aprovado pela Comissão de Ética do Instituto Federal do Norte de Minas, (Processo SEI N° 23396.000074/2023-40). O experimento foi realizado no setor de bovinocultura do IFNMG - Campus Salinas, localizado na Fazenda Varginha. Foram disponibilizadas 60 bezerras aneladas, pesando aproximadamente 217 quilogramas. O período experimental foi de 63 dias, durante o período de transição água/seca, iniciando no mês de fevereiro até abril do ano de 2023. As dietas à base de pastagens e os suplementos: T1- mineral, T2- proteico/energético com ureia e T3- proteico/energético com farelo de soja. Os suplementos proteico/energético foram formulados para um consumo de 0,1 a 0,2 % PV (peso vivo). O suplemento mineral e o proteico/energético fornecidos aos animais foram pesados diariamente, o fornecido e as sobras, todos os dias pela manhã. As pastagens, constituídas de Braquiária Brizantha e Pannicum (Mombaça e Massai), em área total de 16 ha, sendo cultivadas em sequeiro. Durante o período experimental foi realizada rotação dos lotes de novilhas entre as áreas de pastagens. As novilhas foram pesadas a cada 21 dias, onde foi observado o escore da condição corporal (ECC) individualmente, por um mesmo avaliador. Os dados foram submetidos ao programa estatístico SAS, sendo significativa análise de variância a 0,05, as médias foram submetidas ao teste de Tukey a 5% de significância. No que se refere ao escore de condição corporal (ECC) de cada tratamento/suplementação, pode-se afirmar que não houve diferença estatística entre os tratamentos ($P > 0,05$). O mesmo foi observado quando avaliado o ganho de peso médio por período entre os tratamentos. Desse modo, conclui-se que nas condições experimentais a utilização da suplementação a pasto com proteico/energético neste nível de consumo, não melhorou a condição de escore corporal (ECC) das novilhas, sendo vantajoso ao produtor utilizar o tratamento menos oneroso na suplementação de novilhas de corte a pasto no período de transição água/seca.

Palavras-chave: bovino, desempenho produtivo, nutrição.

Suporte Financeiro: Parceria Produtor e IFNMG.